



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Razões leucocitárias neutrófilo/linfócitos e monócito/linfócito: relato de caso de uma paciente com múltiplas internações por esquizofrenia catatônica
Autor	VICTOR HUGO SCHALY CORDOVA
Orientador	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

Razões leucocitárias neutrófilo/linfócitos e monócito/linfócito: relato de caso de uma paciente com múltiplas internações por esquizofrenia catatônica

Victor Hugo S. Cordova, Paulo S. Belmonte de Abreu

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)- Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)-Programa de Atendimento às Demências e Esquizofrenia (PRODESQ)

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico grave que acomete cerca de 1% da população mundial. Dentre as hipóteses para a sua patologia, a mais aceita é a dopaminérgica. Essa hipótese sustenta-se no fato de que antagonistas dopaminérgicos levam à remissão de sintomas psicóticos e agonistas levam ao aumento dos mesmos. Contudo, essa teoria não explica questões importantes, como a perda de cognição e neurodegeneração. Atualmente se discute muito acerca de processos inflamatórios em transtornos psiquiátricos e neurológicos como parkinson, transtorno bipolar e esquizofrenia. O processo inflamatório poderia explicar a neurodegeneração e também ser um preditor do estadiamento da doença e da resposta ao tratamento. Razões leucocitárias têm sido muito utilizadas por conseguirem apresentar marcadores mais abrangentes do processo inflamatório, uma vez que consideram células de imunidade inata (neutrófilos e monócitos) e adaptativa (leucócitos). **Objetivos:** Avaliação das razões leucocitárias de uma paciente e suas correlações com o estado clínico. **Relato:** Paciente ambulatorial do PRODESQ-HCPA, sexo feminino, 46 anos, solteira, déficit auditivo devido à meningite ao um ano de idade. Veio de transferência do município de Gravataí em 12/03/2010, encaminhada para o leito devido a quadro catatônico. Estava em uso de carbamazepina 200mg (1-12), clorpromazina 100mg (1-1-2), haloperidol 5mg (1-0-1), biperideno 2mg (1-1-0) e solução fisiológica 0,9% 1L + complexo B endovenoso 30 gotas/minuto. Relato de primeiro surto aos 27 anos, alucinações auditivas, agressividade e recusando se alimentar. Teve 12 internações prévias fora do HCPA. Apresenta melhora com aplicação de ECT. **Resultados:** Foram consultados hemogramas a partir de 2013, obtido a média das razões leucocitárias em períodos de não internação e comparados com as razões em períodos de internação. As médias da razão segmentados/linfócitos foram 2,99; 2,08; 2,32; 1,01; 2,54 e 4,79 para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019 respectivamente. Para as razões de monócitos/linfócitos foram 0,2637; 0,2979; 0,2238; 0,1843; 0,2319; 0,3337; 0,7273 para os mesmos anos. Os padrões de oscilações foram bem semelhantes, comparando se as razões segmentado/linfócito e monócito/linfócito. Ambas as razões apresentaram os maiores valores durante o ultimo período de internação registrado de 1/2/2019 a 29/3/2019. No período de internação de 30/11/2015 a 25/1/2016 esse aumento não foi observado. Pode se hipotetizar o aumento valores com o curso da esquizofrenia e da catatonia. **Conclusão e perspectivas:** Este é um estudo preliminar, que mostra o relato de um único caso que aponta um possível aumento leucocitário em decorrência do curso da esquizofrenia. Futuramente pretendese realizar tal estudo com um maior numero de pacientes que apresentem o mesmo perfil clínico de internações bem como compará-los com perfil leucocitário de pacientes estáveis sem internações e indivíduos saudáveis.